

fechar X

Loading Image...



6.67 [Entrar no sistema com senha](#)

lade

[Página Principal](#)

Propostas

Convênios

Execução

Chamamento Público

Verificação de Regularidade

[Principal Consultar Pré-Convênio/Convênio](#)

[Acesso Livre](#)

Consultar Pré-Convênio/Convênio

20411 - INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL

Convênio 774948/2012

[Dados da Proposta](#)

[Plano de Trabalho](#)

[Projeto Básico/Termo de Referência](#)

[Execução Concedente](#)

[Execução Conveniente](#)

[Dados de Contas](#)

[Programas](#)

[Participantes](#)

[Declarações](#)

Modalidade	Convênio	Situação no SIAFI	Enviado para o SIAFI - 2013NS000329
Situação de Contratação Atual	Normal		
Situação	Prestação de Contas Aprovada		
	Empenhado	simPublicação	Publicado
Número do Convênio	774948/2012	Número da Proposta	043775/2012
Número Interno do Órgão	00030/2012		
Número do Processo	01450.010836/2012-29		

Lista de Documentos Digitalizados

Nenhum registro foi encontrado.

Proponente	CNPJ 46.068.425/0001-33 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	Detalhar
------------	---	--------------------------

Executores

Nenhum registro foi encontrado.

Fundamento Legal	Portaria Interministerial CGU/MF/MP nº 507/2011
Órgão	42000 - MINISTERIO DA CULTURA
Órgão Vinculado	20411 - INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL

Devido ao desinteresse das novas gerações, às dificuldades de acesso às matérias primas e ao modo facilitado e socialmente valorizado pelo qual os artefatos industrializados penetram no cotidiano das comunidades, mesmo as mais rurais e tradicionais, os saberes e práticas tradicionais de produção de artefatos artesanais

Justificativa

sofrem riscos de desaparecimento, levando consigo modos de conhecer e se relacionar com o mundo, memórias coletivas, memórias corporais e modos de se relacionar com a natureza plenamente adaptados à ecologia local. Ao mesmo tempo, tal adoção de objetos industrializados exporta para o contexto dessas comunidades uma separação - típica do mundo moderno - entre aqueles que fazem e aqueles que consomem, produtores e consumidores, instaurando uma dependência não só econômica, mas também no plano dos saberes. Há portanto, na base deste projeto, tanto um interesse cultural, estético e memorial, quanto um interesse ético, ecológico e social. Por outro lado, há ao menos dois movimentos contrários a esta macro-tendência, que precisam ser reunidos, para que possam se potencializar. De um lado, os grupos indígenas do Nordeste – com destaque entre eles para os Pankararu – estão, desde os anos de 1970, em pleno movimento de revigoramento cultural. A recuperação de práticas rituais vem acompanhando a sua luta pelos territórios ancestrais que lhe foram sendo usurpados ao longo dos primeiros séculos da colonização. De outro lado, o crescente interesse pelas culturas tradicionais, que se manifesta tanto na forma da pura fruição de um patrimônio que volta a ser valorizado, quanto a forma do desejo de adquirir e consumir produtos marcados por uma origem tradicional, ética e ecologicamente responsável, na forma de adornos, objetos de uso doméstico ou mesmo na forma de arte tradicional. Este projeto tem em vista, portanto, responder a estes dois movimentos de contestação de uma macrotendência industrializante e de desresponsabilização social, ao se propor reunir o desejo de revigoramento e luta cultural com o desejo de consumo responsável e de valorização de uma estética tradicional. Como nos espaços de vendas locais esses artefatos obtêm preços muito baixos, quando comparados aos preços do mercado de moda artesanal e fair trade (mercado justo) global - não condizendo com o tempo empregado na sua produção – este projeto visa incidir sobre esta situação por meio do etnodesign. Entendemos aqui por etnodesign uma modalidade específica do design apoiado no trabalho interdisciplinar e combinado do design e da antropologia, de forma a que a interferência técnica no contexto da produção artesanal de uma população tradicional e de um grupo étnico seja capaz de inovar sem desrespeitar. O etnodesign deve operar assim, como uma prática inovadora, capaz de agregar valor de mercado à produção das artesãs tradicionais, mas sem lhes expropriar de uma sensibilidade própria de caráter étnico, ético e estético. O treinamento e a formação das artesãs e professoras possibilitam recolocar os produtos em mercados inovadores, promovendo a cultura imaterial Pankararu, fato que justifica também o investimento realizado em termos de expertise técnica das artesãs e de desenvolvimento de novas coleção de produtos. O resultado é factível, uma vez que trata-se de uma tecnologia social já aplicada e reaplicada pela equipe proponente em experiências anteriores junto a outras populações tradicionais e comunidades étnicas.

Objeto do Convênio

Este é um projeto de pesquisa e capacitação que tem por foco os saberes artesanais Pankararu relativos às fibras vegetais. Seu objetivo é duplo: de um lado, a recuperação e registro dos saberes e fazeres tradicionais, tendo em vista um uso memorial e pedagógico e, de outro, a capacitação das artesãs e multiplicadoras indígenas na adaptação e inovação de sua produção para o mercado. No plano da valorização, salvaguarda e divulgação da cultura material e imaterial Pankararu – em que se situa o primeiro objetivo – ganha importância central o processo artesanal de construção (o modo de fazer) das máscaras rituais dos praiás, elemento central ao universo religioso indígena do nordeste, no qual os Pankararu tem uma importância destacada (Arruti, 1999). Para isso propomos a produção de um acervo sobre tais modos de fazer, constituído das peças (que devem vir a compor uma coleção para exposição permanente na Casa de Memória Tronco Velho Pankararu), assim como dos registros etnográfico, fotográfico e filmográfico, por meio dos quais serão exploradas as dimensões técnica, simbólica e memorial destes artefatos e modos de fazer. No plano da formação técnica de artesãs e multiplicadoras indígenas – em que se situa nosso segundo objetivo – o trabalho de rememoração cultural estará associado ao trabalho de criação estética, com intuito de aperfeiçoamento de sua produção para o mercado, tendo em vista ampliar os

recursos para a sustentabilidade indígena. Para isso, promoveremos uma avaliação da atual inserção da produção artesanal pankararu no mercado, e dos modos de melhorar esta inserção, assim como promoveremos uma dinâmica de criação de uma identidade visual (gráfica) e de novos artefatos, baseados nas técnicas e no modo de fazer tradicionais, devidamente registrados. O público beneficiado por este projeto deve ser percebido a partir de três círculos concêntricos: serão diretamente beneficiados algo em torno de 20 a 40 artesãs e multiplicadoras indígenas; mas, indiretamente, o público indígena beneficiado será aquele atendido pela Casa de Memória Pankararu e por sua relação com as escolas locais: o acervo depositado nela deverá subsidiar diretamente a elaboração de materiais e dinâmicas pedagógicas das mais de 15 escolas diferenciadas indígenas existentes na Terra Indígena Pankararu. Isso significa um público beneficiado de cerca de 100 professoras (entre as quais daremos prioridade a cerca de 10 professoras de arte) e mais de 1.500 jovens em idade escolar. Finalmente, em um círculo mais amplo de beneficiados, temos o próprio povo Pankararu, na medida em que um dos produtos do projeto deve ser uma valorização global da sua cultura frente à sociedade local e nacional.

Capacidade Técnica e Gerencial

Arquivos Anexos - Capacidade Técnica e Gerencial

Nome Arquivo	Data Upload	
Capacidade tecnica operacional.pdf	06/11/2012	Baixar
Exercicio Insitucional.pdf	06/11/2012	Baixar

OBTV

Opera por OBTV	Sim	Permite OBTV do tipo "OBTV para o Convênente"	Não
----------------	-----	---	-----

Dados Bancários

Banco	BANCO DO BRASIL SA		
Agência	4203-X	Conta	53740
Situação	Conta Regularizada	Data da Última Modificação	27/12/2012 00:00:00
Descrição	A instituição bancária informou a regularização da conta do convênio e a mesma está pronta para ser movimentada.		

Datas

Data da Proposta	29/10/2012
Data Assinatura	28/12/2012
Convênio publicado no DOU em	22/02/2013
Data Início de Vigência	22/02/2013
Data Término de Vigência Atual	21/02/2014
Data Limite p/ Prestação de Contas	20/10/2016

Valores

R\$ 109.368,00 Valor Global
R\$ 105.000,00 Valor de Repasse
R\$ 4.368,00 Valor da Contrapartida
R\$ 4.368,00 Valor Contrapartida Financeira
R\$ 0,00 Valor Contrapartida Bens e Serviços
R\$ 0,00 Valor de Rendimentos de Aplicação

Anexos de comprovação da contrapartida

Nome	
contrapartida.pdf	Baixar Contrapartida

Cronograma orçamentário do valor do repasse

Ano	Valor (R\$)
2013	R\$ 105.000,00